

Perfil das mulheres submetidas ao exame Papanicolau no estado de Goiás

Andréa Araújo dos Santo Albernaz da Silveira ^{1*}; Giovanna Siqueira Bocchi¹; Filipe Teixeira Borges Neves¹;

¹Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas, Curso de Medicina – Goiânia – GO

*Autor correspondente: andreaalbernazmed@gmail.com

Introdução: O câncer do colo do útero tem se configurado como um problema de saúde pública em todo o mundo e é o 3º mais comum entre mulheres, sendo superado apenas pelos de pele não melanoma e mama. A prevenção primária do câncer de colo uterino é composta pela vacinação, que é contemplada desde 2014 pelo calendário do Ministério da saúde, e por mudanças comportamentais, como uso de preservativos. A prevenção secundária é composta pelo rastreamento periódico e detecção precoce de lesões precursoras do câncer. O Papanicolau ou exame citopatológico cervico-vaginal se constitui no meio mais adequado, simples e barato para o rastreamento do câncer cervical. Esse método de rastreamento tem impacto na redução da incidência do câncer e de sua morbimortalidade. É indicado para toda mulher que tem ou já teve relação sexual, especialmente as que têm entre 25 e 59 anos de idade. O diagnóstico precoce realizado por meio do Papanicolau associado ao tratamento das lesões precursoras são fundamentais para prevenção e redução da mortalidade por este tipo de câncer. **Objetivo:** Analisar o perfil das mulheres submetidas ao exame Papanicolau no estado de Goiás, entre outubro de 2014 e outubro de 2015. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, com abordagem quantitativa do tipo exploratório, do perfil das mulheres que realizaram exames citopatológicos cervico-vaginais e microflora no estado de Goiás, entre outubro de 2014 e outubro de 2015. Os dados epidemiológicos foram obtidos a partir do levantamento do registro no banco de dados no Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO), disponíveis no DATASUS/Tabnet. As informações foram traçadas estatisticamente e analisadas quantitativamente e de maneira descritiva. A discussão dos dados foi realizada tendo como pilar a busca dos artigos científicos nas bases de dados LILACS e MEDLINE. **Resultados:** Em Goiás, entre outubro de 2014 e outubro de 2015, foram realizados 6.288 exames citopatológicos cervico-vaginal e microflora. Cerca de 30% dos exames foram realizados em mulheres com idade entre 40 e 49 anos. A maior parte das pacientes que realizaram o exame tinham o ensino fundamental incompleto (aproximadamente 21,5%), seguido pelas pacientes que apresentavam o ensino médio completo (13%). No entanto, 48% dos exames não constavam o grau de escolaridade das pacientes. Quanto a variável raça e cor, 94% dos exames não apresentava essa informação. **Conclusão:** Foram realizados números significativos de exames citopatológicos cervico-vaginal e microflora no período analisado. A maior quantidade de exames foi realizada na faixa etária entre 40 e 49 anos, mostrando uma precaução maior dos profissionais de saúde e da

população quanto ao câncer de colo uterino. Neste estudo não observou associação entre grau de escolaridade e realização de exames colpocitológicos, no entanto quantidade significativa de exames não constavam essa informação. Ainda assim, vale ressaltar a importância do preenchimento adequado dos dados das pacientes para que possam ser feitas promoções e programas de saúde direcionados a população de risco, efetivando ainda mais o sistema público de saúde.

Palavras chave: Saúde da Mulher; Exame Colpocitológico e Prevenção de doenças.

Referências:

1. Silva DSM da, Silva AMN, Brito LMO, Gomes SRL, Nascimento M do DSB, Chein MB da C. Rastreamento do câncer do colo do útero no Estado do Maranhão, Brasil. Cien Saude Colet [Internet]. 2014 Apr;19(4):1163–70. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000401163&lng=pt&tlng=pt
2. Ribeiro JC, Andrade SR de. HEALTH SURVEILLANCE AND PAP TEST COVERAGE: INTEGRATIVE REVIEW. Texto Context - Enferm [Internet]. 2016;25(4). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072016000400501&lng=en&tlng=en
3. Rosa ARR, Silva TS de L e, Carvalho ICDS, Sousa ASDJ, Rodrigues ÂB, Penha JC da. EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO: INVESTIGAÇÃO SOBRE O CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE GESTANTES. Cogitare Enferm [Internet]. 2018 May 23;23(2). Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/52589>